

Esta semana deve decidir quem disputará a eleição

Pelo menos quatro nomes estão pleiteando as legendas reservadas ao Partido Trabalhista Brasileiro: o advogado Francisco Ferreira de Castro o empresário Sebastião Gomes da Silva; o médico Euclides Santa Cruz; e o

ex-comandante do Corpo de Bombeiros, coronel José Ricardo Sobrinho. Esta semana, entretanto, o partido deverá se definir mais claramente sobre as candidaturas, já que a sublegenda será mantida.

Francisco Ferreira de Castro, 62 anos, piauiense, procurador aposentado do Distrito Federal formado pela Faculdade de Direito de Minas, Ferreira de Castro começou cedo sua carreira política. Em 50, foi eleito deputado estadual pelo Piauí e quatro anos depois era vice-governador. Não conseguiu eleger-se deputado federal, mas em 61 chegava à cidade como procurador do Estado do Piauí junto ao Supremo Tribunal Federal.

Ferreira de Castro foi um dos fundadores do curso de direito da UnB e da Procuradoria Geral do DF. Foi presidente da seção regional da OAB entre 67 e

69. Hoje aposentado na Procuradoria, dedica-se quase integralmente ao partido, do qual é fundador.

Definindo-se como um social-democrata, Ferreira de Castro defende a presença do Estado na solução dos problemas sociais, uma discussão política para a solução do problema da dívida externa, e a valorização do trabalho e do capital produtivo. "Defendo o neogetulismo praticado pelo presidente Sarney", afirma, depois de se considerar partidário da negociação aberta entre trabalhadores e patrões.

Ferreira de Castro pretende buscar apoio à sua candidatura basicamente entre o funcionalismo, os advogados e os meios acadêmicos da cidade.